

Cartilha para o médium presente no
Corpo Mediúnico do Templo Escola
Pai João da Caridade



Sumário

1. O que é um corpo mediúnico?
2. Princípios do TEPJC
3. Ética Umbandista
4. Responsabilidades do Corpo Mediúnico
5. Graus do TEPJC
6. Discordâncias, dúvidas e desagradados
7. Bibliografia

O que é um corpo mediúnico?

Em nosso mundo, vivemos sempre em comunidade: temos uma família, um grupo de estudos, amigos, uma equipe de trabalho, como tantos outros tipos de comunidade, que possuem responsabilidades e afazeres. Na religião não poderia ser diferente: toda religião possui um grupo de pessoas responsáveis por fazer o ritual acontecer.

Antes dessas pessoas se reunirem em comunidade, todas elas possuem um combustível individual que move as suas ações e vontades. E como umbandistas, devemos estar atentos a isso: estamos em um grupo (qualquer que seja) por que nós queremos? Por que nós amamos? Ou estamos porque nossos amigos estão? Ou porque somos forçados?

Para fazer parte de uma organização social, e isso inclui um corpo mediúnico, a única coisa necessária é que você faça parte dela porque ama e porque quer. Caso você esteja em uma organização de pessoas porque acha que precisam de você, ou porque você amigos estão, você não está vivendo sua verdade - apenas a dos outros.

Como organização mediúnica, devemos pensar nisso, pois antes de tudo, somos seres humanos e temos como liberdade vivermos nossa própria verdade - independente de qual seja. Portanto, ao fazer parte de um corpo mediúnico, esteja presente porque:

- você quer;
- você ama;
- essa é a sua verdade;
- você confia no sacerdote/dirigente espiritual;

Lembre-se: a sua verdade é maior que qualquer religião; a sua verdade é maior do que qualquer doutrina. Seja feliz.

Bom, agora vamos ao título: o que é um corpo mediúnico?

Um corpo mediúnico é um grupo de médiuns que tem como objetivo prestar a caridade para si e para o próximo.

Em reverência à Zélio Fernandino de Moraes e Caboclo das 7 Encruzilhadas, um corpo mediúnico existe para a prática do bem, sem olhar a quem.

Esse é o único pré-requisito necessário para fazer parte do corpo mediúnico no Templo Escola Pai João da Caridade. Se essa é a sua verdade, seja bem-vindo! E se essa não é a sua verdade, podemos te ajudar a ir em direção à sua verdade para ser feliz.

Uma pessoa faz parte de um corpo mediúnico a partir do momento que simpatiza com os valores da casa, os guias-chefes da casa, os valores do dirigente espiritual e sua doutrina. Nenhum corpo mediúnico deve te aprisionar e nem privar a sua liberdade. Caso

sinta que, em algum momento, você foi aprisionado, privado ou exposto, fale diretamente com o sacerdote do Templo Escola Pai João da Caridade.

A Umbanda existe para trazer a felicidade, paz, autoconhecimento e Amor. Para que assim, tenhamos uma vida serena e presente.

Caboclo Cobra Coral e Pedro Piovan

Princípios do Templo Escola Pai João da Caridade

Nossa casa é um templo sagrado. Quando nos adentramos aqui, nós expandimos a nossa consciência para se única e exclusivamente fazer o bem. Como toda casa de fé, nós temos princípios, sendo eles:

- 1) Simplicidade
- 2) Amor incondicional
- 3) Conhecimento
- 4) Organização
- 5) Retidão
- 6) Meditação/Autoconhecimento
- 7) Caridade

Dentro de cada princípio:

Simplicidade: nossa casa é simples e preza por um trabalho material simples. Não é necessário o uso de aparatos e elementos que não sejam necessários para nossos guias trabalharem. Não estamos aqui para dar show e sim para praticar a nossa caridade, aquela que nos foi enviada pelo divino, pois a nossa simplicidade está em cada gesto, ato, palavra, liturgia e fundamento dentro deste templo.

Amor incondicional: devemos, primeiramente nos amar incondicionalmente em forma de unidade. Aceitar quem nós somos. Para que eu um segundo momento nós possamos amar uns aos outros incondicionalmente, sem julgar e manter a harmonia do corpo mediúnico e de nossa casa, pois é apenas assim que todas as pessoas que passarem pela nossa porta, para serem atendidos, deverão ser tratados com amor e acolhidos dentro do nosso templo, não importa quem seja.

Conhecimento: "Não se faz Umbanda sem estudo". Estudo é obrigatório dentro da nossa casa. Desde os princípios mais básicos de liturgia, até os mais complexos. A

nossa Umbanda tem muito fundamento e nós devemos estudar e nos preparar. A nossa casa é pautada na magia da Umbanda, onde todos do corpo mediúnico, deverão entender o mínimo sobre a Umbanda.

Organização: somos uma casa organizada e equilibrada. O plano espiritual nos exige isso e a organização se inicia no plano material do nosso templo. Nossa casa não tem sujeira, não terá bagunça e sempre se manterá limpa no plano físico e no astral, assim como se manterá equilibrada energeticamente, sem grandes estripulias.

Retidão: é uma casa de ordem, onde todos os nossos caminhos são traçados de forma reta e clara para que a gente consiga cumprir a nossa missão que é a caridade. Se é da vontade de cada médium participar dessa corrente, o mesmo deve pensar, pois uma vez iniciado o trabalho nessa casa, a retidão será cobrada pelos guias da casa.

Meditação: meditar é voltar-se para dentro. Autoconhecimento é necessário na relação com o guia para que um atendimento seja bem feito e de qualidade. A meditação será prática diária dentro de nossa casa, pois é através dela que podemos encontrar a nossa evolução, pois é ela que promove o autoconhecimento dentro de nós e a nossa conexão com o divino.

Caridade: a Umbanda é uma religião de Deus e só pode única e exclusivamente praticar o bem. Se não houver isso, não é mais Umbanda. Aqui praticamos a caridade a TODOS que se adentrarem em nossa casa.

Ética Umbandista

Uma pessoa que faz parte de um corpo mediúnico e que participa do dia a dia do terreiro, recebendo os consulentes e atendendo para a prática da caridade, precisam ter dentro de seu ser a ética umbandista.

Em uma gira de atendimento, as pessoas que fazem parte do corpo mediúnico estão dispostas a ajudar o próximo com a prática da caridade, seja pelo meio da incorporação, cambone ou auxiliares do terreiro. Portanto, é um momento sagrado onde você se doa para fazer o bem ao próximo.

Além disso, é um momento onde o consulente se abre para dividir, com as entidades, os seus problemas mais íntimos, intimidadores e difíceis para a vida delas. Elas se abrem com o objetivo de ter uma palavra de ajuda e encontrar alguma razão para aprender a lidar com esses problemas. E muitas vezes, esses problemas, são amedrontadores e decisivos para a vida dessas pessoas melhorarem ou não.

Então o conteúdo no qual os consulentes abordam junto com as entidades podem ser seus maiores temores e dificuldades, buscando uma mão para se apoiar e se levantar. E, no papel das entidades, está o de auxiliar e direcionador, prestando a devida assistência com a presença dos médiuns, cambones e auxiliares.

Para o corpo mediúnico que está prestando a prática de caridade, é essencial a ética, ou seja, não compartilhar esses problemas dessas pessoas com outras, não fazer disso uma fofoca e não ficar pensando no que essa pessoa poderia fazer para resolver, pois é o processo dela.

O que devemos fazer, como umbandistas e praticantes da caridade por meio da gira, é absorver os ensinamentos das entidades perante os problemas apresentados e meditar para saber como podemos levar esse aprendizado para nossas vidas.

O que quero dizer é: não precisamos nos calar sobre os problemas apresentados (até porque o debate entre nós é sadio para aprendermos com eles), mas não devemos tornar disso uma fofoca, ficar pensando no que é melhor para pessoa ou ficar querendo resolver os problemas dos outros. Nesse caso, nossa função é de auxiliar para os que procuram ajuda, debater todas as questões envolvidas entre nós e absorver os ensinamentos que vem do alto para nos tornarmos pessoas melhores perante si mesmo.

Resumindo: não existe uma proibição para se falar do que aconteceu na gira (muito pelo contrário), mas é necessário apenas uma ética para não ficar falando sobre os problemas dos consulentes de um modo profano.

A ética umbandista é a ética pessoal de cada um. Aqui possuímos o básico para sermos éticos dentro do ambiente de gira, porém a ética transborda todas essas questões para pontos de sua vida. Portanto busque ser uma pessoa ética em sua vida e a ética umbandista será reflexo disto.

Vamos meditar sobre o que ouvimos nas giras que participamos pois cada uma é um grande aprendizado em nossas vidas!

Responsabilidades do Corpo Mediúnico

Como em toda organização de pessoas, todos possuem responsabilidades para que tenhamos um relacionamento saudável. Todas as responsabilidades sobre o corpo mediúnico do TEPJC estão descritas aqui para que, com base nisso, tenhamos liberdade de vivermos nossas vidas como quisermos, respeitando os quesitos deste documento.

Ao participar do corpo mediúnico do TEPJC, as responsabilidades individuais são:

a. Dia de Gira

As giras acontecem aos sábados a cada quinze dias, abrindo o portão às 15h e iniciando os trabalhos às 16h. Busque ter um dia tranquilo, tomando seu banho de ervas e mantendo suas velas de esquerda e anjo da guarda acesas. Porém, não precisa se trancar em casa: todos nós temos nossas vidas e podemos vive-la inclusive em dias de gira.

Não precisa se confinar e se recolher, mas tenha apenas um dia tranquilo. É saudável chegar ao templo por volta das 15h para se arrumar, colocar sua roupa branca, bater cabeça e meditar para o trabalho. Lembre-se: a Umbanda preza a sua vida e a sua felicidade, portanto não se prive dela por causa da gira. Porém, tenha respeito perante sua mediunidade.

A gira é um ambiente de assistência para os necessitados e todos devem sair melhor do que entraram. Caso você tenha qualquer desconforto durante ou após a finalização da gira, fale diretamente com o sacerdote, pois todos devem sair da gira bem, pois não há sentido de ajudarmos o próximo fazendo mal a si mesmo.

b. Respeito

Todos que chegam para a gira como consulentes são pessoas, independente se são amigos, inimigos ou indiferentes. Tenha respeito pela alma e pela pessoa que esta ali, pois você esta representando uma religião que pratica o bem sem olhar a quem. Seja respeitoso perante a pessoa e seja um servo da Lei Maior e da Justiça Divina para ajuda-la e orienta-la

no que for necessário. Todos precisam de ajuda e todos merecem ser respeitados, independente de quem foi, como foi e onde já foi.

Além disso, nem todos precisam ser umbandistas para frequentar uma gira. Portanto respeite a religião alheia (independente se esta no terreiro ou não), pois a sua religião é a SUA verdade, e não a dele. Cada um possui a sua verdade e elas não devem ser impostas em ninguém. Fazer parte de um corpo mediúnico ou de um terreiro não te faz melhor nem pior de alguém que possui outras crenças. A liberdade é sempre individual e deve ser preservada.

c. Ambientes do Terreiro

Um terreiro possui alguns ambientes que pedem condutas específicas, portanto vamos a elas:

- i. Altar: o altar é do guia-chefe da casa e do sacerdote, porém não é proibido toca-lo e colocar o que quiser nele. Com postura de respeito à casa, peça ao sacerdote a permissão e a licença para colocar uma vela, ou qualquer elemento que queira. Busque sempre a autorização do sacerdote para alterar sua formação pois tudo em um altar tem um porque de estar ali;
- ii. Solo Sagrado: o TEPJC é um solo sagrado: lembre-se disso ao entrar no Templo e ao seguir sua conduta dentro dele. Isso não significa que não podemos ser felizes (pelo contrário), mas tenha respeito.
- iii. Assentamento da esquerda: seguindo a mesma linha do Altar - o assentamento é um local construído pelos Guardiões da casa e pelo sacerdote. Apenas peça a permissão e licença ao sacerdote para alterar ou colocar algo nele.
- iv. Quartinho: temos um quartinho onde deixamos todos os materiais dentro dele. Pedimos a ORDEM do quartinho, no qual todos podem entrar para pegar o que quiserem e deixar o que quiserem, desde que tenha organização.

d. Lavagem

O terreiro possui uma periodicidade mensal de limpeza geral. Todas as datas são compartilhadas entre todos para todo fazerem a lavagem. Pode ir quem quiser, quando quiser e como quiser. Fique à vontade para participar ou não da lavagem do terreiro.

e. Frequência no Terreiro

O TEPJC possui uma série de atividades como curso de Curimba e Canto, Desenvolvimento Mediúnico, MeditUmbanda, entre outros cursos e atividades. Você não é obrigado a participar de todas elas. A única atividade que é obrigatório você participar são os encontros do corpo mediúnico.

Uma atividade que importante é o curso de Desenvolvimento Mediúnico, para que continuamos a todo instante se desenvolvendo como pessoas. Fora a isso, você não é obrigado a participar de outras atividades.

Lembre-se que o grande aprendizado da Umbanda esta na vida e no fato de você vive-la, isso significa que é importante termos equilíbrio entre nossa saúde social, espiritual, financeira, profissional, intelectual, física e familiar.

f. Banho de Ervas

Mantenha a sua rotina semanal de banhos de ervas para todo instante que for trabalhar como médium, seja em dia de gira como em Desenvolvimento Mediúnico.

g. Firmeza de Esquerda e Anjo da Guarda

Mantenha sempre a sua firmeza de esquerda e a sua vela de anjo da guarda. Essa conexão voltada à proteção com a esquerda e direita são essenciais para uma vida saudável, assim como um trabalho espiritual tranquilo.

h. Encontros da Corrente

O corpo mediúnico possui encontros a cada duas semanas e é essencial participar de todos os encontros. O calendário de encontros é fechado anualmente. Caso você tenha qualquer necessidade de faltar, fale diretamente com o sacerdote.

Nós utilizamos estes encontros para passar informações, aprender com entidades, nos equalizarmos sobre dúvidas e necessidades e manter a harmonia entre nossa família espiritual.

i. Não se importe com o grau do irmão ao lado

Em nossa estrutura do corpo mediúnico, possuímos níveis de responsabilidades (qual explicaremos mais para frente): auxiliar, cambone, médium de incorporação e sacerdote. Todos possuem responsabilidades específicas e não são níveis verticalizados, mas sim horizontalizados. Isso significa que cada um tem suas responsabilidades e não há por que se importar com a responsabilidade do próximo e nem se está fazendo certo ou não - este é o papel do sacerdote.

j. Relacionamento com a Religião

O seu relacionamento com a religião deve ser sadio, leve e voltado a seu desenvolvimento. Caso ele não esteja sendo, converse com o seu sacerdote, pois uma religião deve fazer o bem. Caso esteja fazendo mal com você, é importante cuidar disso para que mantenhamos um corpo mediúnico em equilíbrio.

E caso, mesmo depois de conversas você continue se sentindo mal e chegue a conclusão que esta não é a sua casa, não tenha receio de conversar com o sacerdote. O mais importante é que cada um de nós encontre e viva a sua própria verdade com pessoas sintonizadas com ela.

k. Empoderamento

Todos os poderes e Tronos Divinos necessários para alcançar a sua felicidade e liberdade estão em você. Portanto, independente do grau que tiver, você é um médium e tem todos os poderes dentro de si. Sempre que precisar com dúvidas, sentimentos ruins, ou necessidades, procure o sacerdote (o ambiente de terreiro é o melhor para isso). Porém lembre-se: tudo o que você precisa está dentro de si.

l. Materiais de Trabalho

Os materiais de trabalho de nossos guias são Sagrados e devem ser mantidos com respeito e cuidado. Cuide de suas guias, cigarrilhas, fitas, lenços, saias, etc., pois eles merecem respeito ao serem mantidos.

Graus do TEPJC

O Templo Escola Pai João da Caridade possui graus horizontais de organização com o propósito de dividir tarefas e responsabilidades. Dessa forma, possuímos harmonias individuais e coletivas, para mantermos os aprendizados do Caboclo das 7 Encruzilhadas: "para os que sabem menos, vamos ensinar, e para os que sabem mais, vamos aprender". Isso significa respeito.

Independente do grau que o irmão/irmã esteja, devemos respeitá-lo como ser humano. No TEPJC, todos vestem o mesmo uniforme e todos tem a Umbanda no coração, por isso tem o mesmo grau de importância e merecem o mesmo grau de atenção.

Ao passar de um grau para o outro, existem diferentes responsabilidades e você deve se sentir confortável com elas. Caso você não se sinta confortável e/ou se sinta muito exigido (mais do que pode se entregar), não há problema nenhum em permanecer no grau que está presente. Deixe que o tempo te leve a este conforto ou não. O que importa é que você esteja feliz, independente de como, onde e quando.

Portanto, quero deixar claro um ponto: a pessoa que está no último grau tem o mesmo peso e valor do que a pessoa que está no primeiro grau. A única coisa que importa é a entrega à Olorum, independente do grau que esteja.

Isto é muito importante porque, existem uma série de casas que possuem níveis hierárquicos e cada nível tem um grau de importância diferente. No Templo Escola Pai João da Caridade, todos são da mesma importância e vestem o mesmo uniforme perante ao nosso Pai e Mãe Olorum, portanto todos devem e merecem respeito e reverência por suas atitudes de luz.

Lembrando que uma gira só acontece com todos presentes: caso não tenha um auxiliar, cambone ou médium, a gira é desmarcada.

Com isso claro, vamos aos graus:

Auxiliar

A partir do momento em que é manifestado interesse para participar da corrente, depois dos três meses passados no Desenvolvimento Mediúnico, o médium começa a participar da corrente como auxiliar.

O auxiliar participa da gira como todos ali presentes e muitas vezes é até confundido com os cambones, porém eles possuem atribuições e responsabilidades diferentes.

O auxiliar participa dando apoio aos cambones e às entidades quanto à questões materiais, portanto servindo os materiais de trabalho dos guias como também ajudando no manuseio de velas e outros aparatos. O auxiliar não possui envolvimento energético e espiritual com o atendimento, porém fica ao lado das entidades e cambones para que faça parte da corrente de aprendizados naquele instante.

Caso esteja nesse grau, recomendamos que use essa experiência para aprender como a logística de gira funciona, assim como estabelecer o contato com as entidades ali presentes: pergunte, questione e aprenda. Este é um momento de puro aprendizado e desenvolvimento da maturidade.

Lembre-se que a sua posição é essencial e nada te difere do médium de atendimento. A sua presença é essencial para garantir o funcionamento e a harmonia dos trabalhos.

Neste processo de auxiliar, o irmão/irmã tem como responsabilidade:

- Permanecer nesta posição durante três meses: para se mover ao próximo grau, você deve permanecer o mínimo de tempo, chegando aos aprendizados necessários para sua maturidade mediúnica;
- Fazer uma oferenda individual para Oxalá: como iniciado em um ambiente de corpo mediúnico, é importante que se relacione com nosso Pai Oxalá, pedindo a sua benção e se mostrando como servo de Deus para os trabalhos espirituais. Portanto o objetivo dessa oferenda é que você se relacione com a força dos campos da Fé;
- Fazer uma oferenda individual para a Esquerda: da mesma forma como para Oxalá, é importante que o médium se relacione com as forças da Esquerda - Exu, Pombagira, Exu Mirim e Pombagira Mirim. É importante salientar que: uma oferenda pode ser feita apenas com uma vela e pode ser feita em sua casa;
- Fazer uma guia de proteção para Oxalá: para garantir sua proteção espiritual nas giras, é importante fazer uma guia de proteção de Oxalá e utiliza-la no ambiente de gira. Você pode também utiliza-la em seu dia a dia ou coloca-la em um saquinho branco em carregar junto com você em sua mochila, carteira, etc..

Cambone

Após os três meses participando como auxiliar e realizando as responsabilidades necessárias, o médium pode passar, caso queira e se sinta à vontade, para o grau de cambone.

Isso significa que ele possui todas as responsabilidades descritas anteriormente, somando a responsabilidade de agir espiritualmente e energeticamente durante o atendimento.

Isso significa que o cambone ajuda e faz parte do atendimento em conjunto com a entidade, dando sustentação energética para que o atendimento seja conduzido da melhor forma. Para isso é importante que haja uma comunicação direta e simples com a entidade que esta trabalhando.

O cambone pode atuar com imposição de mãos, irradiando e puxando energias; pode realizar passes magnéticos com as próprias mãos; e pode utilizar a toalha para dar sustentação energética ao passe. A técnica de imposição de mãos ou realizar passes magnéticos devem ser instruídas pelo sacerdote como também utilizar sua intuição e mediunidade para exercê-las.

Portanto, o cambone também possui a função, além de auxiliar materialmente a entidade, como também de atuar espiritualmente. Todas essas atribuições e técnicas espirituais podem ser ensinadas pelas suas entidades assim como passadas pelo sacerdote do Templo.

Neste processo de cambone, o irmão/irmã tem como responsabilidade:

- Permanecer nesta posição durante três meses: para se mover ao próximo grau, deve-se permanecer o mínimo de tempo, chegando aos aprendizados necessários para sua maturidade mediúnica;
- Fazer uma guia de trabalho de Esquerda: para manter a sua proteção espiritual, o médium deve fazer uma guia de trabalho de esquerda (seja o que sua entidade de frente pedir, você intuir ou uma simples) e utilizar em conjunto com a de Oxalá na gira. Caso queira, assim como a de Oxalá, você pode utilizá-la em seu dia a dia, com muita responsabilidade e confirmando se é realmente necessário que a utilize;
- Meditação: o médium deve se tornar um praticante de meditação respeitando os seus limites de tempo e rotina. Existe uma série de ferramentas que podem auxiliar a meditação, como a técnica Mindfulness, o curso MeditUmbanda e o aplicativo Head Space;

- Estudar: independente do que, como ou onde, o médium deve manter sua rotina de estudos para que sempre continue em ascensão intelectual sobre a nossa religião. A Umbanda só existe se soubermos o que é ela e como funciona, principalmente sobre seu ritual e liturgia. De nada adianta um trabalho eficaz sem saber explicar para quem sabe menos;

Médium de Atendimento

Após passar pelo período de cambone e se sentindo confortável para tal atuação, a pessoa pode se tornar um médium de incorporação, qual sua responsabilidade principal esta em dar passagem para os guias e Orixás trabalharem.

O médium deve estar em paz e tranquilidade com as suas virtudes e dificuldades, para que tenha um atendimento sadio.

É muito importante que, o médium em atuação com suas entidades, seja o primeiro beneficiado e aprendiz, se tornando um discípulo das entidades e da vida.

Neste processo de médium de incorporação, o irmão/irmã tem como responsabilidade:

- Confirmação de Entidades: para iniciar os trabalhos como médium de incorporação, haverá uma confirmação de suas entidades de trabalho, nomes, pontos riscados e elementos;
- Incorporação dos Quatorze Orixás: para iniciar os trabalhos como médium de incorporação haverá a chamada dos quatorze Orixás cultuados no TEPJC;
- Fazer um brajá de trabalho de Esquerda: é importante que, todos os médiuns de incorporação trabalhem com um brajá de esquerda, para garantir sua proteção espiritual.

Independente do grau, nome, fio de contas ou entidades de trabalho, todos nós somos uma família espiritual de grande respeito por nosso pai Olorum.

Todos nós somos servos de Deus e não temos níveis verticais entre nós. Portanto ninguém manda em ninguém e tudo é feito com respeito, e não por obrigação. Caso você se sinta coagido, ofendido, negligenciado ou diminuído, fale diretamente com o sacerdote para que a situação seja resolvida.

Discordâncias, Dúvidas ou Desagrados

Toda e qualquer discordância, conflito, questionamento ou desrespeito deve ser tratado diretamente com o sacerdote, para que seja resolvido e mantermos o nosso corpo mediúnico em harmonia espiritual. Um corpo mediúnico em desarmonia é uma casa fechada. Portanto, tudo deve ser resolvido na seguinte ordem:

- Fale com o dirigente: independente do que for, caso haja QUALQUER desconforto (seja individual ou coletivo), fale diretamente com o dirigente. Ele é o responsável;
- Aceite a condição resolvida: todo problema será resolvido, chegando a uma conclusão para o bem comum de todos e deve estar bem esclarecida/aceita com todos;
- Caso já tenha conversado e não aceitou a condição resolvida, demonstre sua insatisfação com o dirigente e, caso continue, procure outra casa: ninguém é obrigado a ficar em um local no qual não concorda com seus valores e que não faz bem para si mesmo. É muito importante que tudo seja resolvido e os valores da casa e do sacerdote sejam preservados, pois existe uma Verdade ali. Caso não concorde com ela, não há problema nenhum em viver a sua própria Verdade.

Bibliografia

Existe uma bibliografia básica que mantemos para que a nossa estrutura tenha fundamento.

Os livros básicos são:

Título: Doutrina e Teologia de Umbanda Sagrada

Autor: Rubens Saraceni

Editora: Madras

Ano: 2008

Título: As Setes Linhas de Umbanda - A religião dos mistérios

Autor: Rubens Saraceni

Editora: Madras

Ano: 2008

Título: Caridade: Amor e Perversão

Autor: Alexandre Cumino e Rodrigo Queiroz

Editora: Madras

Ano: 2017

Título: Paz - como ser calmamente ativo e ativamente calmo

Autor: Paramahansa Yogananda

Editora: SRF

Ano: 2010

Título: Como ter saúde e vitalidade

Autor: Paramahansa Yogananda

Editora: SRF

Ano: 2011